



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de maio de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025





SUMÁRIO

1) Introdução.....	3
2) Do Monitoramento	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais.....	5
4) Indicadores Do Plano De Trabalho	10
5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	13
6) Perdas	15
7) Conclusão.....	17





1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do referido contrato celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.





2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento.

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 100
Quantitativo realizado: 182
Desempenho: 82% acima da meta
- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 106
Desempenho: 32% acima da meta
- **Número de Internações na Pediatria**
Meta mensal estabelecida: 20
Quantitativo realizado: 22
Desempenho: 10% acima da meta
- **Número de Internações na UTI Adulto**
Meta mensal estabelecida: 23
Quantitativo realizado: 19
Desempenho: 82% da meta
- **Número de Internações na UCIN**
Meta mensal estabelecida: 19
Quantitativo realizado: 25
Desempenho: 31% acima da meta
- **Número de Internações na Obstetrícia**
Meta mensal estabelecida: 203
Quantitativo realizado: 248
Desempenho: 22% acima da meta
- **Número Total de Internações**
Consolidado das metas mensais: 445
Quantitativo realizado: 602
Desempenho: 35% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado das internações, no qual atingiu-se 602 (35% acima do esperado). Observamos um aumento no número total de internações com relação ao mês anterior. Contudo, as internações na UTI adulto não conseguiram atingir a meta. Como ação, foi proposto manter o monitoramento das metas e continuar





acompanhando a evolução dos resultados e implementar ações que visem a melhoria da assistência e do cuidado.

➤ **Número de Partos em Obstetrícia**

• **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 105

Desempenho: 93% da meta

• **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 146

Desempenho: 60% acima da meta

• **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 251

Desempenho: 23% acima do esperado

Análise: No período analisado, mais uma vez a meta de partos normais não foi satisfatória, ficando abaixo do desejado. Entretanto no consolidado de partos normais e cirúrgicos, houve uma compensação ficando 23% acima do esperado. Além disso, podemos observar um significativo aumento do número de partos cirúrgicos, em relação aos meses anteriores. Como causa foi apontado a mudança da via de parto para garantir o bem-estar do binômio. Como ação foi proposto observar a série histórica e buscar a melhora dos valores dentro da meta pactuada, buscando formas de atrair as gestantes da região.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

• **Número de consultas de Cirurgia Geral**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 116

Desempenho: 3% acima da meta

• **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 102

Desempenho: 15% acima da meta

• **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 243

Desempenho: 176% acima da meta





- **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 461

Desempenho: 60% acima da meta

Análise: Observamos o consolidado dos atendimentos ambulatoriais, no qual atingiu-se 461 (60% acima do esperado). Todas as especialidades atingiram as metas propostas no plano de trabalho, com desempenho superior em comparação ao mês anterior. Como ação foi proposto continuar acompanhando a manutenção do fluxo ambulatorial e o cumprimento das metas pactuadas.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

- **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269

Quantitativo realizado: 10.867

Desempenho: 232% acima da meta

- **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310

Quantitativo realizado: 1.567

Desempenho: 405% acima da meta

- **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66

Quantitativo realizado: 0

Desempenho: não houve produção*

- **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438

Quantitativo realizado: 578

Desempenho: 31% acima da meta

- **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28

Quantitativo realizado: 74

Desempenho: 164% acima da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67

Quantitativo realizado: 289

Desempenho: 331% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178





Quantitativo realizado: 13.375

Desempenho: 220% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos SADT, no qual atingiu-se uma produção de 220% acima do esperado. Analisando individualmente, apenas a endoscopia não foi atingida a meta. O Endoscópio foi cedido para o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, quando o aparelho retornou, foi necessário uma manutenção, desse modo, não houve produção. Contudo, vale destacar que em maio teve a maior produção dos SADT já registrada nesse ano. Como ação foi proposto manter o monitoramento constante das ações e serviços ofertados, manter a estratégia de busca ativa e agendamentos e manter a gestão de máquinas e equipamentos a fim de assegurar o pleno funcionamento.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

• **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96

Quantitativo realizado: 107

Desempenho: 11% acima da meta

• **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 05.

Quantitativo realizado: 14

Desempenho: 180% acima da meta

• **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**

Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 25

Desempenho: 25% acima da meta

• **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 6

Desempenho: 20% acima da meta

• **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 152

Desempenho: 20% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado da produção assistencial em cirurgias, no qual foi apresentado uma





produção de 20% acima do esperado, com todas as especialidades atingindo as metas. Podemos observar um aumento no total de cirurgias em relação ao mês anterior. Como ação foi proposto continuar promovendo e incentivando as atuais estratégias a fim de atingir as metas mensais e a qualidade da assistência prestada aos nossos pacientes.

➤ **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 14.841

Desempenho: 183% acima do esperado

Análise: Avaliando o panorama do total de internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias realizados no período, apesar de alguns serviços não alcançarem a meta, o número total de produção foi bem expressivo, 183% acima do esperado, além disso, houve um aumento de 6% em comparação ao mês anterior, sendo essa a maior produção apresentada até o momento esse ano. Um resultado bem positivo, tendo em vista o processo de reforma em todo o complexo hospitalar.





4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: 7,01

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa a contratação em novembro de colaboradores (93 funcionários) por duas empresas terceirizadas de nutrição e lavanderia.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 6,83

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 449 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individualmente e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: 55,17%

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação foi proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,29

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor





para a instituição. Foi observado que o indicador atingiu a meta preconizada. Enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde que o HRG, trata-se de uma unidade porta aberta, que garante a continuidade do cuidado, abrangendo mais de 23 municípios da região, com admissões desde vagas reguladas a demanda espontânea.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 72,68%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador em questão atingiu a meta almejada. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 4,25%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção, principalmente oriundos dos municípios vizinhos. Como ação foi proposto realizar análise junto as coordenações da UTI e urgência, com o objetivo em identificar as inconformidades e realizar a construção do plano de ação.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0,66%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que o indicador se manteve dentro meta pactuada no plano de trabalho.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 4,45

Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relacionada à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.





- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 78,18%

- **Análise:** O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador não atingiu a meta pactuada no plano de trabalho.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 04

- **Análise:** É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado foram registrados 04 casos de óbito. Há divergência nas informações mencionadas no relatório de gestão, gráfico 37- pág. 44, utilizado como parâmetro a taxa menor ou igual a 6,5%, conforme o PT, pág. 71, a meta mensal almejada é menor ou igual a 11 por 1.000 nascidos vivo.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada.

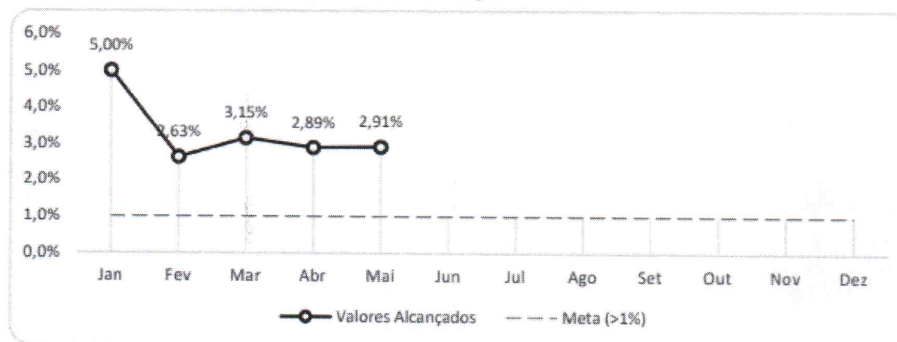


5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Antes de iniciarmos a elaboração do relatório financeiro é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo. Contudo, a partir da apresentação de alguns dados financeiros que foram coletados durante o período de maio. Desenvolveremos a análise mediante os parâmetros oferecidos e sempre a partir do mês de janeiro de 2025 e sendo assim, apenas tomaremos a **análise horizontal** visto que não haver uma padronização, nem de valores e nem tão pouco de metas preestabelecidas, conforme informado em relatórios anteriores.

Seguindo a sequência do relatório de gestão iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Dentro do aspecto do plano de trabalho não encontramos qual seria a meta deste indicador e mesmo tomando como base o valor da meta apresentada em gráfico e adotada comumente pelas normas das técnicas contábeis, verifica-se que o indicador se encontra continuamente dentro das medidas de referência para uma boa gestão.

Porém, ressaltamos que mesmo tendo havido uma queda considerável em março, apresentado uma melhora em abril e ficando no mesmo patamar em maio, é necessário a contínua e constante atenção por parte dos gestores financeiros em relação as suas mutações, uso de seu ativo, fluxo de caixa e demais operações que vierem a afetar a saúde financeira da entidade. **Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos e relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o**

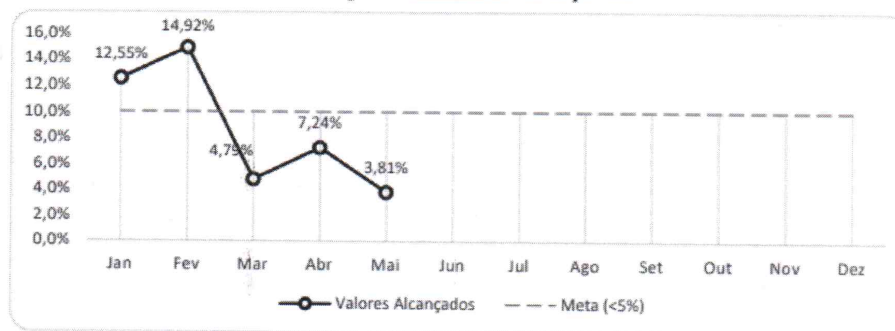




cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.

Gráfico 40 - Índice de Despesas Administrativas no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Partindo da primícia que, como o indicador anterior (Índice de Liquidez Corrente), não temos nenhuma orientação em contratos e plano de trabalho para avaliação deste indicador, também não obteremos nenhuma meta ou valor de referência para avaliá-lo.

De forma que nos comprometamos com a análise crítica para que esta dê a dimensão dos fatos financeiros, observamos que de acordo com o gráfico o índice de despesas administrativas encontra-se dentro do parâmetro apresentado pela PB Saúde

Vale salientar que tanto neste gráfico quanto no gráfico anterior, não foram enviados nenhum outro documento comprobatório que nos ajudem a uma melhor análise em conformidade com a movimentação administrativa e financeira.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de maio de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados, destacamos a necessidade impreterível dos dados específicos para que se possa dar valores de avaliação e monitoramento como deve ser realizado seguindo o princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais. Isto posto, segue para as devidas providencias e deliberações cabíveis.





6) PERDAS

A Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) e Farmácia Hospitalar disponibilizou o relatório de perdas e avarias que ocorreram no setor de farmácia (Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF), farmácia central, Farmácia Satélite da urgência, farmácia satélite do bloco cirúrgico) no mês de maio de 2025, neste relatório foram apresentadas várias informações sobre as questões que envolvem a distribuição e armazenamento dos medicamentos, as dificuldades e melhorias que estão sendo feitas para abastecimento e distribuição.

Foram enviadas duas planilhas auxiliando apenas para conhecimento das quantidades dos medicamentos vencidos e medicamentos em excesso, tais planilhas tornam-se sem efeito quanto ao entendimento do quadro financeiro por não observarmos nenhum valor pecuniário que agregue informações para uma análise financeira qualitativa.

Solicitamos que nos próximos relatórios sejam enviadas planilhas compostas de valores para que a análise siga com maior eficiência.





7) CONCLUSÃO

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês maio 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, nas internações hospitalares, observamos que nem todos os serviços disponibilizados alcançaram as metas de produção pactuada no Plano de Trabalho, devido as internações em UTI adulto, porém no consolidado total das internações houve uma compensação, atingindo 35% acima do esperado. Quanto aos partos, assim como nos meses anteriores, o serviço não consegue atingir a meta de parto normal. No atendimento ambulatorial, todas as especialidades conseguiram atingir as metas propostas, com um consolidado de produção de 60% acima do esperado, com destaque para ortopedia, com maior número de atendimentos. O maior destaque foi o SADT com produção de 220% acima do esperado, entretanto não conseguiu atingir a meta em endoscopia, devido ao empréstimo do Endoscópio para o Hospital de Trauma de João Pessoa. Com relação à produção assistencial de cirurgias, no consolidado das metas apresentou 20% acima do esperado, atingindo a meta em todas as especialidades. Vale destacar que no panorama geral, a produção foi bem expressiva, atingindo 183% acima do esperado, a maior já realizada esse ano, mostrando a capacidade e a qualidade dos serviços prestados.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, desses apenas quatro não atingiram as metas preestabelecidas: a relação pessoal/leito, taxa de partos cesáreos, taxa de mortalidade institucional e o NPS. Ademais, foi constatada mais uma vez, divergência na meta da taxa neonatal apresentada e o previsto no plano de trabalho, destacando-se, portanto, a importância de seguir o fluxo previamente estabelecido. De modo geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, visto que o HRG está em processo de reforma, apesar disso, apresenta superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetrícia e nos indicadores do plano de trabalho.

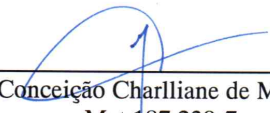
Quanto a análise financeira, mesmo não sendo sugerido nenhum indicador financeiro em Plano de Trabalho, usamos os elementos emitidas em relatório de gestão para termos noção de uma pequena parte dos fatos que se passaram durante o mês de março, porém nenhuma conclusão pode ser emitida por falta de outros componentes que se fazem necessários para maiores estudos.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

João Pessoa, 18 de junho de 2025.







Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos



Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde



Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro



Josilourdes Alves Pereira
Mat. 689.359-7
Assistente Administrativo

